BANCARINHO

1218 30/04/2025 ANO XXVI FETEC/CN-CONTRAF-CUT

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - *E-mail: contato@bancariosms.com.br*

Marcha da Classe Trabalhadora

As Centrais Sindicais, junto com as entidades do Fórum das Centrais, organizaram nesta terça-feira (29) uma grande mobilização nacional: a Marcha da Classe Trabalhadora, em Brasília. O objetivo foi mostrar a força de quem constrói o país todos os dias e levar, diretamente à capital, as reivindicações dos trabalhadores.

Dentre as principais pautas de reivindicações dos trabalhadores neste ano estão a redução da jornada de trabalho, com manutenção dos salários e o fim da jornada 6x1 como forma de compartilhar os benefícios dos avanços da tecnologia; e a justiça tributária, com o apoio ao projeto de lei que amplia a isenção do imposto de renda para os trabalhadores que ganham até 5 mil e a cobrança de imposto dos super-ricos.

O Sindicato se fez presente com os diretores: Edegar Alves Martins; João Batista dos Santos; Joacir Rodrigues de Oliveira e, Laudelino Vieira dos Santos.

Entrega da Pauta dos Trabalhadores:

Após a marcha, representantes das centrais sindicais entregaram ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Pauta da Classe Trabalhadora, que contém mais de 30 reivindicações. A pauta também será entregue à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal.

A Marcha foi o ponto alto da Jornada Nacional de Lutas da Classe Trabalhadora, que teve início no dia 9 de abril com um ciclo de debates em parceria com o Dieese em vários estados do Brasil, inclusive no MS, com a participação do Sindicato de Dourados.

Bancários participam de Seminário

Bancários de todo o Brasil reuniram-se nesta segunda-feira (28), em Brasília, para o Seminário ampliado do Comando Nacional. No encontro ocorreu o lançamento da Consulta Nacional dos Bancários, que será realizada a partir de 15 de maio. Também foram debatidos os temas das conferências estaduais e da Conferência Nacional dos Bancários, que serão realizadas este ano, mesmo na ausência da Campanha Nacional dos Bancários – o acordo fechado em 2024 é válido até 31 de agosto de 2026.

Também foi realizado um debate sobre justiça tributária com Paulo Gil, auditor fiscal aposentado da Receita Federal, vice-presidente do Instituto Justiça Fiscal.

Dia Mundial de Segurança e Saúde do Trabalho

O ultraliberalismo tem se tornado cada vez mais nocivo à humanidade. A OIT estima 270 milhões de acidentes de trabalho no mundo, anualmente, com 3 milhões de mortes. O Dia Mundial de Segurança e Saúde do Trabalho, celebrado no dia 28 de abril, é para lembrar, lutar e denunciar: o descaso do capital com a vida custa caro demais.

Trabalhar não deveria custar a saúde, muito menos a vida. Mas essa é a realidade de milhões de pessoas no mundo. Em meio a metas abusivas, jornadas exaustivas e ambientes inseguros, o trabalho, que deveria garantir dignidade, se tornou uma fonte de adoecimento físico e mental e, em muitos casos, de morte.

É por isso que o 28 de abril carrega tanto peso. A data marca o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho e também o Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho no Brasil.

1º de Maio, Dia do/a Trabalhador/a

Esta é uma quinta-feira especial, pois o 1º de maio marca o Dia do/a Trabalhador/a. Uma data para comemorar as conquistas alcançadas, renovar as forças para lutar por outros direitos e reafirmar o caráter classista que define a relação entre patrão e empregado, ou seja, é uma data para celebrar, mas também para refletir sobre como se engajar na busca do interesse coletivo da classe trabalhadora. Neste sentido a Diretoria do Sindicato, que preza pelos direitos da categoria bancária, deseja a cada bancária e a cada bancário um Feliz Dia do/a Trabalhador/a!

Bradesco, líder em ranking de queixas

O Bradesco, que tem adotado uma postura intransigente quanto à reivindicação do movimento sindical, de manutenção dos empregos e dos pontos de atendimento no Brasil, encabeça a lista de reclamações do Banco Central no primeiro trimestre deste ano. Prova de que está realmente desagradando. Com quase 110 milhões de clientes, registrou 7.647 reclamações procedentes. Não é pra menos, mesmo com lucro de R$ 20 bilhões em 2024, fechou mais de 1.300 pontos de atendimento em igual período.

Agrotóxico até na água da chuva

Um estudo da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) revelou a presença de agrotóxicos na água da chuva em três cidades do estado de São Paulo, com coletas feitas entre 2019 e 2021. No total, foram identificados 14 tipos diferentes de agrotóxicos, entre eles a atrazina, herbicida cujo uso é proibido no Brasil. A pesquisa reforça uma crítica crescente ao modelo de produção do agronegócio, que se apresenta como sustentável, mas cuja prática gera graves impactos ambientais. Até mesmo à chuva.